

DIAGRAMA DO SISTEMA	15-0	INSPEÇÃO DO SISTEMA DE CARGA	15-7
INFORMAÇÕES DE SERVIÇO	15-1	INSPEÇÃO DO ALTERNADOR	15-8
DIAGNOSE DE DEFEITOS	15-3	REGULADOR/RETIFICADOR	15-9
BATERIA	15-6		

INFORMAÇÕES DE SERVIÇO

INSTRUÇÕES GERAIS

CUIDADO

- A bateria produz gases explosivos. Não fume e mantenha chamas e faíscas afastadas. Trabalhe numa área bem ventilada ao carregar a bateria.
- A bateria contém ácido sulfúrico (eletrólito). O contato com os olhos ou a pele poderá causar sérias queimaduras. Use roupas protetoras e proteção facial.
 - Em caso de contato com a pele, lave-a com bastante água e procure um médico imediatamente.
 - Em caso de contato com os olhos, lave-os com bastante água por, no mínimo, 15 minutos e procure um médico imediatamente.
- O eletrólito é venenoso.
 - Em caso de ingestão, beba uma grande quantidade de água ou leite seguido de leite de magnésia ou óleo vegetal e procure um médico imediatamente.
- MANTENHA FORA DO ALCANCE DAS CRIANÇAS.

- Sempre desligue o interruptor de ignição antes de desconectar qualquer componente elétrico.

ATENÇÃO

Alguns componentes elétricos podem ser danificados caso os terminais ou conectores sejam conectados ou desconectados, enquanto o interruptor de ignição estiver ligado e houver presença de corrente elétrica.

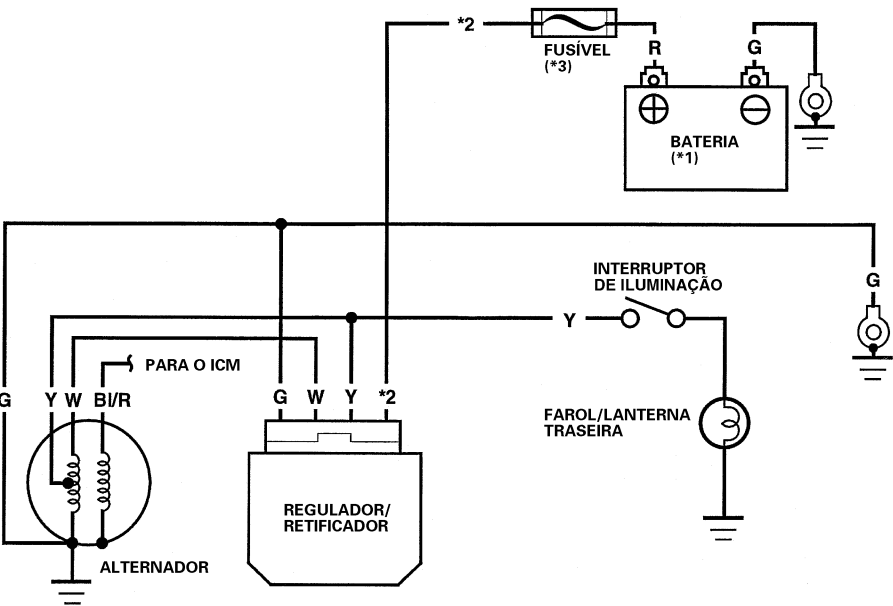
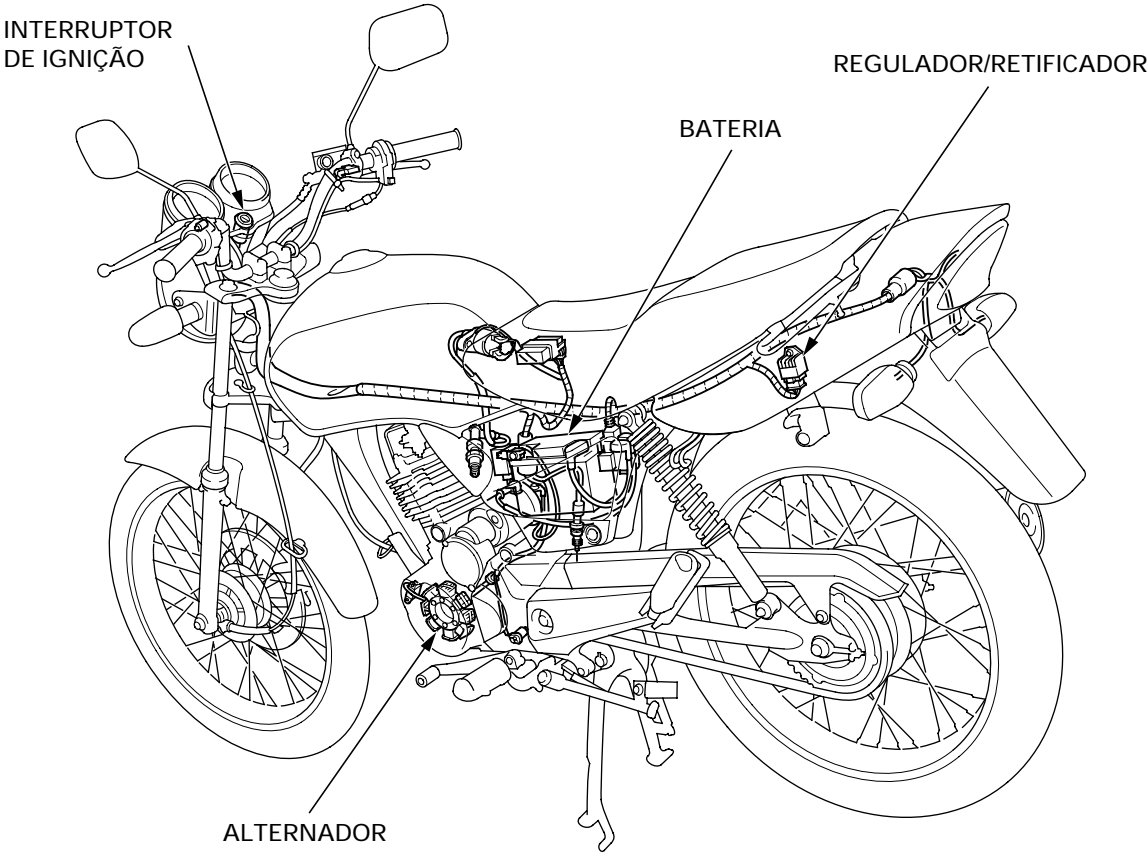
- Se a motocicleta for permanecer armazenada por um período prolongado, remova a bateria, carregue-a completamente e mantenha-a em local seco e ventilado. Para aumentar sua vida útil, carregue a bateria armazenada a cada duas semanas.
- Se a bateria permanecer na motocicleta armazenada, solte o cabo negativo do terminal da bateria.

ATENÇÃO

As tampas da bateria não devem ser removidas. Se as tampas vedadoras das células forem removidas, a bateria poderá ser danificada.

- A bateria pode ser danificada caso receba carga insuficiente ou excessiva, ou se permanecer descarregada por um longo período. Essas mesmas condições diminuem sua vida útil. Mesmo em condições normais de uso, o desempenho da bateria diminuirá após 2 – 3 anos.
- A voltagem da bateria pode ser recuperada após a carga; entretanto, se o consumo for muito grande, a voltagem diminuirá rapidamente e eventualmente acabará. Por esse motivo, o sistema de carga é frequentemente tido como o problema. Uma sobrecarga na bateria, que pode aparentar ser um sintoma de sobrecarga, é normalmente o resultado de problemas na própria bateria. Se uma das células estiver em curto e a voltagem da bateria não aumentar, o regulador/retificador fornecerá voltagem excessiva à bateria. Sob essas condições, o nível de eletrólito diminuirá rapidamente.
- Antes de efetuar a diagnose de defeitos do sistema de carga, verifique se a manutenção da bateria foi feita corretamente e a bateria utilizada adequadamente. Verifique se a bateria é constantemente submetida a consumo excessivo, tal como uso prolongado do farol e da lanterna traseira sem que a motocicleta seja dirigida.
- A bateria descarregará caso a motocicleta não esteja em uso. Por essa razão, carregue a bateria a cada duas semanas para evitar que ocorra sulfatação.

DIAGRAMA DO SISTEMA



*1 Com motor de partida:
12 V – 4 Ah
Sem motor de partida:
12 V – 3 Ah

*2 Com motor de partida:
R
Sem motor de partida:
R/W

*3 Com motor de partida:
15 A
Sem motor de partida:
10 A

Bl: Preto
W: Branco
Y: Amarelo
R: Vermelho
G: Verde
P: Rosa

- Abastecer uma bateria nova com eletrólito produzirá uma certa voltagem. Contudo, para que atinja seu desempenho máximo, sempre carregue a bateria. Além disso, sua vida útil será maior caso seja aplicada a carga inicial.
- Ao verificar o sistema de carga, sempre siga os procedimentos do fluxograma de diagnose de defeitos (pág. 15-3).

Carga da bateria

Este modelo está equipado com uma bateria que não necessita de manutenção (MF). Lembre-se dos seguintes itens relativos às baterias MF:

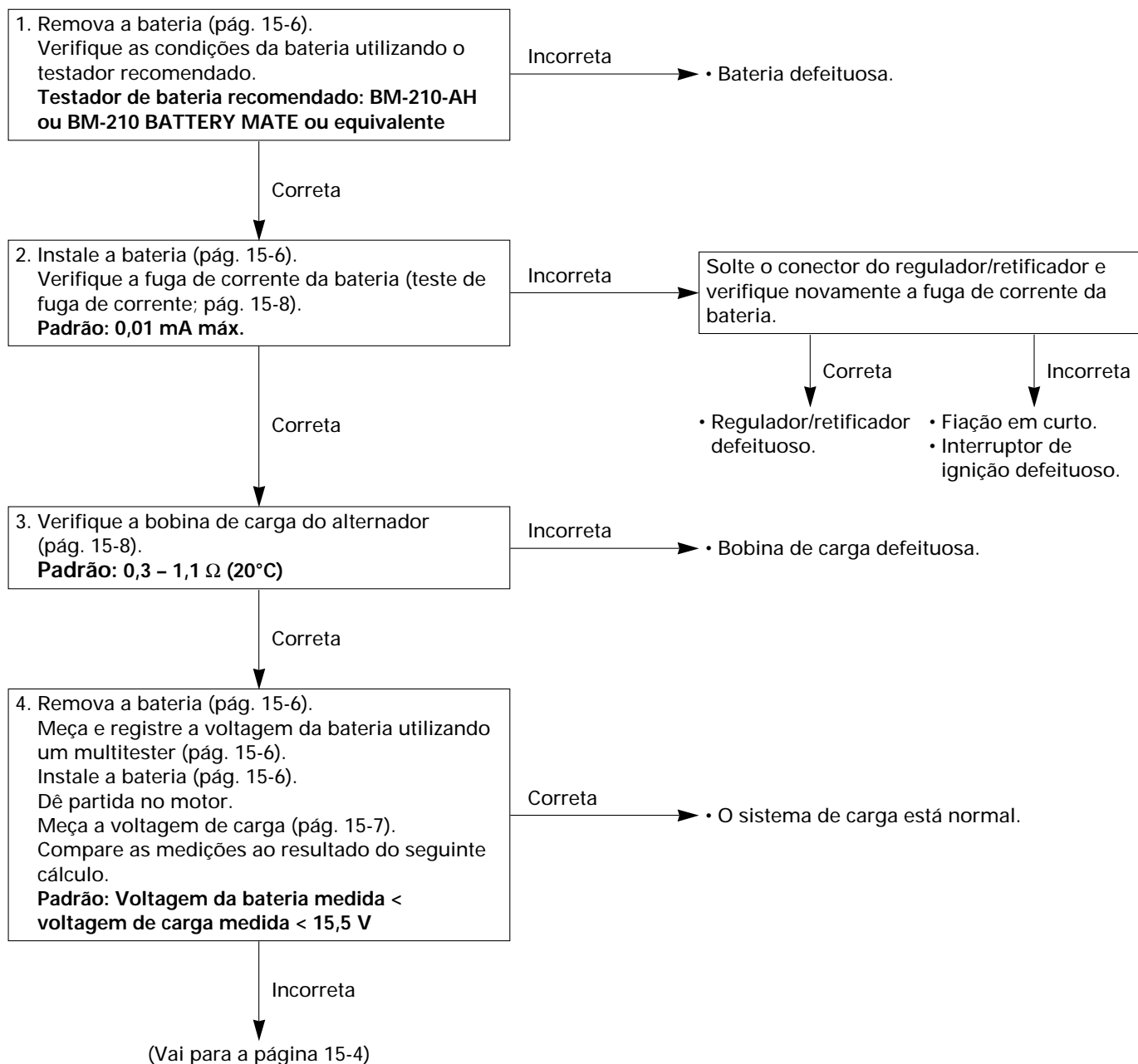
- Use apenas o eletrólito que acompanha a bateria;
- Use todo o eletrólito;
- Vede corretamente a bateria;
- Nunca reabra as vedações.

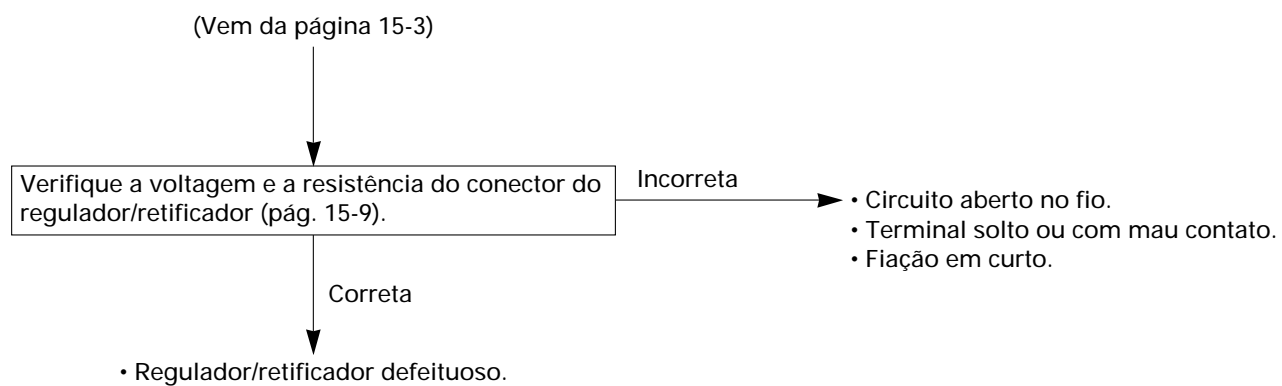
ESPECIFICAÇÕES

Item			Especificações	
Bateria	Capacidade	CG125ES	12 V – 4 Ah	
		CG125KS, CA	12 V – 3 Ah	
	Fuga de corrente		0,01 mA máx.	
	Voltagem (20°C)	Totalmente carregada	Acima de 12,8 V	
		Necessita de carga	Abaixo de 12,3 V	
	Corrente de carga		Normal	Rápida
		CG125ES	0,4 A/5 – 10 h	4,0 A/0,5 h
		CG125KS, CA	0,3 A/5 – 10 h	3,0 A/0,5 h
Alternador	Capacidade		0,092 kW/5.000 rpm	
	Resistência da bobina de carga (20°C)		0,3 – 1,1 Ω	
	Resistência da bobina de iluminação (20°C)		0,2 – 1,0 Ω	

DIAGNOSE DE DEFEITOS

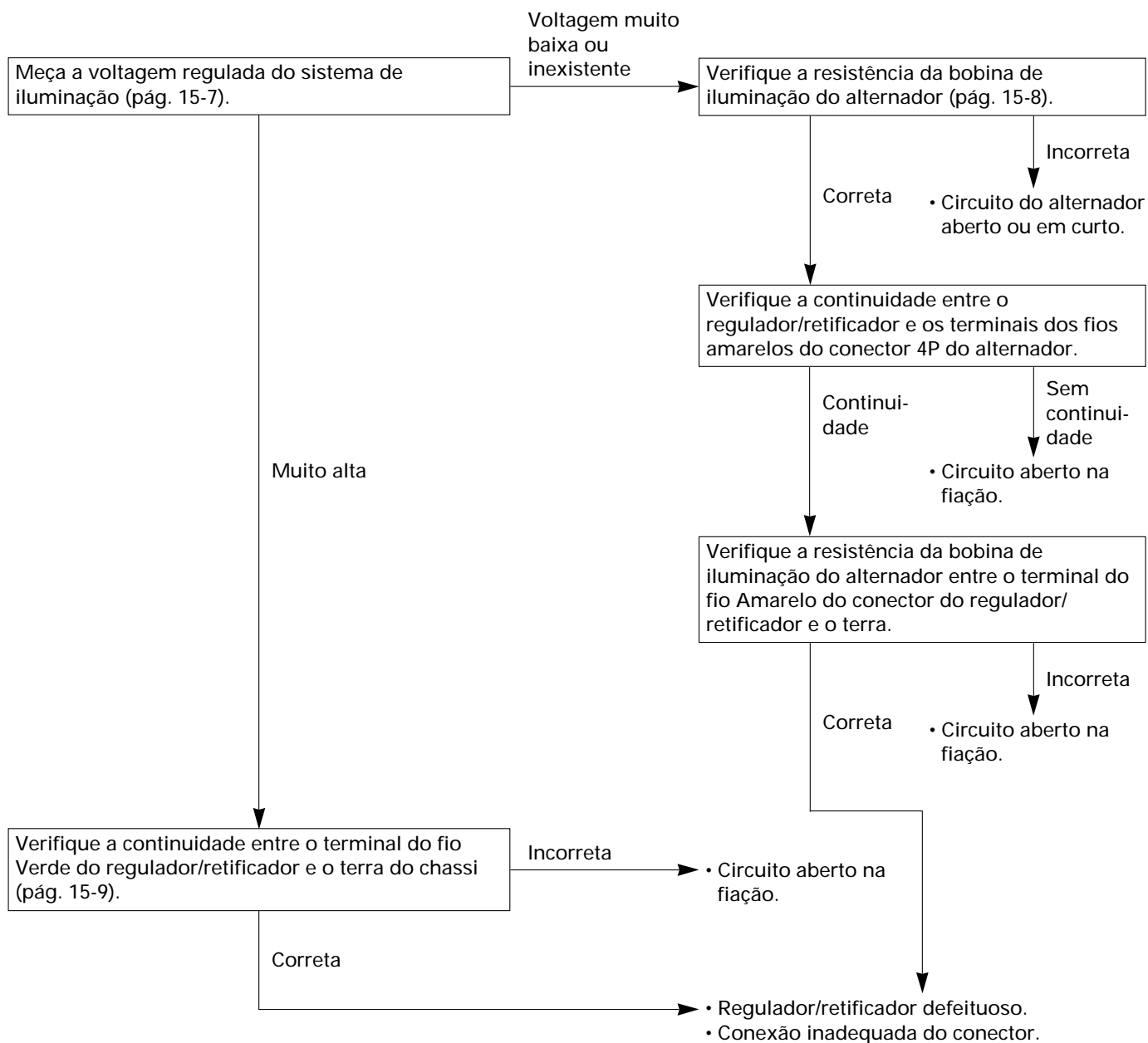
BATERIA DANIFICADA OU FRACA





CIRCUITO DE ILUMINAÇÃO DEFEITUOSO

Antes de iniciar a diagnose de defeitos, inspecione o farol, a lanterna traseira, a luz de posição e a luz do painel de instrumentos quanto à lâmpada queimada. Em seguida, certifique-se de que as lâmpadas sejam as especificadas.



BATERIA

REMOÇÃO

Remova a tampa lateral esquerda (pág. 2-2).
Remova o parafuso e o suporte da bateria.
Desconecte primeiro o conector do cabo negativo e, em seguida, o conector do cabo positivo. Remova a bateria.

INSTALAÇÃO

Instale a bateria na ordem inversa da remoção, conectando os cabos corretamente, conforme mostrado.

NOTA

Primeiro conecte o cabo positivo e, em seguida, o negativo.

Após instalar a bateria, cubra os terminais com graxa limpa. Instale a tampa lateral esquerda (pág. 2-2).

INSPEÇÃO

Meça a voltagem da bateria utilizando um multítester disponível comercialmente.

Voltagem:	Totalmente carregada	Acima de 12,8 V (20°C)
	Necessita de carga	Abaixo de 12,3 V (20°C)

CARGA DA BATERIA

Remova a bateria (pág. 15-6).
Conecte o cabo positivo (+) do carregador ao terminal positivo (+) da bateria.
Conecte o cabo negativo (-) do carregador ao terminal negativo (-) da bateria.

		Normal	Rápida
Corrente de carga	CG125 ES	0,4 A	4 A
	CG125 KS/CA	0,3 A	3 A
Tempo de carga		5 – 10 h	0,5 h

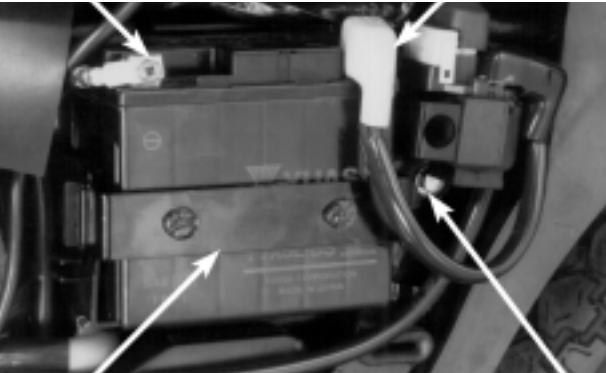
CUIDADO

- A bateria produz gases explosivos. Não fume e mantenha chamas e faíscas afastadas. Trabalhe numa área bem ventilada ao carregar a bateria.
- Ligue e desligue a alimentação no carregador e não no terminal da bateria.

ATENÇÃO

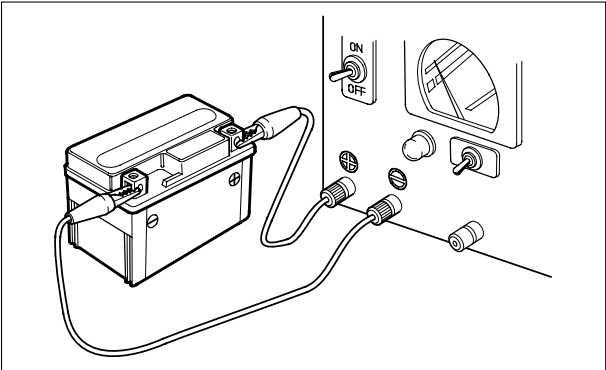
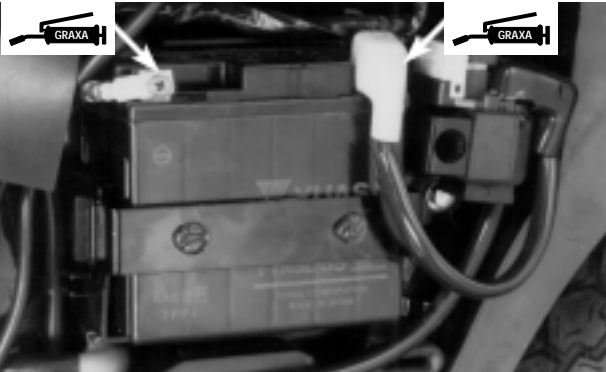
- A carga rápida deve ser aplicada apenas em caso de emergência. Recomendamos a aplicação de carga lenta sempre que possível.
- Ao carregar a bateria, não exceda a corrente ou o tempo de carga especificado. Caso contrário, a bateria poderá ser danificada.

TERMINAL NEGATIVO TERMINAL POSITIVO



SUPORE DA BATERIA

PARAFUSO



INSPEÇÃO DO SISTEMA DE CARGA

INSPEÇÃO DA VOLTAGEM DE CARGA

NOTA

- Ao inspecionar o sistema de carga, verifique os componentes e as linhas do sistema de acordo com a diagnose de defeitos na página 15-3.
- O testador poderá ser danificado se a capacidade do circuito sendo medido for superior à capacidade do testador. Antes de iniciar os testes, ajuste o testador inicialmente em sua capacidade máxima. Somente então, diminua gradativamente a capacidade até atingir o valor correto.
- Ao medir circuitos de pequena capacidade, mantenha o interruptor de ignição desligado. Caso o interruptor seja ligado repentinamente durante o teste, o fusível do testador poderá queimar.

⚠ CUIDADO

Caso seja necessário manter o motor em funcionamento para efetuar algum serviço, certifique-se de que o local esteja bem ventilado. Nunca trabalhe com o motor ligado em local fechado. Os gases de escapamento contêm monóxido de carbono venenoso que pode causar perda de consciência e, até mesmo, morte. Acione o motor num local aberto ou que apresente sistema de evacuação dos gases de escapamento.

Aqueça o motor até a temperatura normal de funcionamento. Desligue o motor e conecte o multítester conforme mostrado.

ATENÇÃO

- Para evitar curto-circuito, certifique-se quais são os cabos ou terminais positivos e negativos.
- Nunca desconecte a bateria ou qualquer cabo do sistema de carga sem antes desligar o interruptor de ignição. O testador ou os componentes elétricos serão danificados caso esse procedimento não seja seguido corretamente.

Acione novamente o motor.
Com o farol alto, meça a voltagem no multítester quando o motor atingir 5.000 rpm.

Padrão:

Voltagem da bateria medida (pág. 15-6) <

Voltagem de carga medida (veja acima) < 15,5 V a 5.000 rpm

SAÍDA DE ILUMINAÇÃO

NOTA

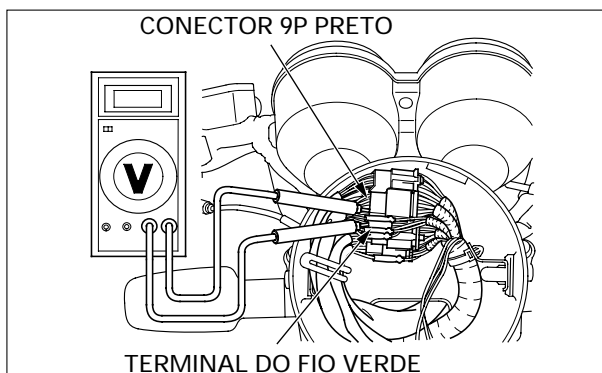
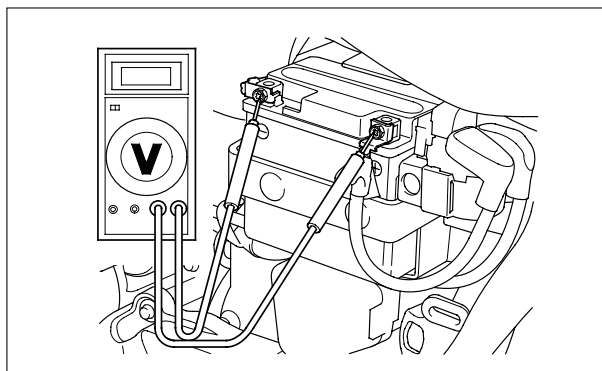
Meça a voltagem com os conectores dos fios do farol ligados.

Remova o conjunto do farol (pág. 18-2).

Conecte a ponta de prova positiva (+) do voltímetro ao terminal do fio Azul do conector 9P Preto, e a negativa (-) ao terminal do fio Verde.

Dê partida no motor, ligue o interruptor do farol, posicione o comutador do farol em "Hi" (alto) e faça a leitura da voltagem.

Voltagem regulada: 12,6 – 13,6 V a 5.000 rpm



INSPEÇÃO DA FUGA DE CORRENTE

Desligue o interruptor de ignição e desconecte o cabo negativo da bateria.

Conecte a ponta de prova positiva (+) do amperímetro ao fio terra, e a negativa (-) ao terminal negativo (-) da bateria. Com o interruptor de ignição desligado, verifique quanto à fuga de corrente.

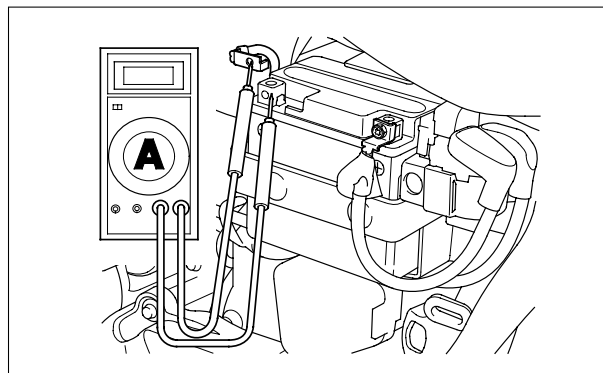
NOTA

- Ao medir a corrente com o multímetro, ajuste-o inicialmente em sua capacidade máxima. Somente então, ajuste-o num nível mais baixo. Caso contrário, o fusível do amperímetro queimará se o fluxo de corrente for maior do que o valor ajustado.
- Não ligue a ignição enquanto estiver medindo a corrente. Uma oscilação repentina da corrente pode queimar o fusível do multímetro.

Fuga de corrente especificada: 0,01 mA máx.

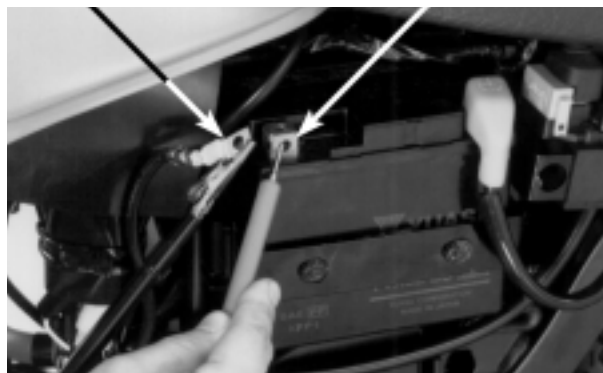
Se a fuga de corrente exceder o valor especificado, provavelmente existe um curto-circuito.

Localize o curto-circuito soltando as conexões uma a uma e medindo a corrente.



CABO NEGATIVO

TERMINAL NEGATIVO



INSPEÇÃO DO ALTERNADOR

NOTA

Não é necessário remover a bobina do estator para efetuar este teste.

Remova a tampa lateral esquerda (pág. 2-2).

Solte o conector 4P do alternador.

Verifique a resistência entre os seguintes terminais.

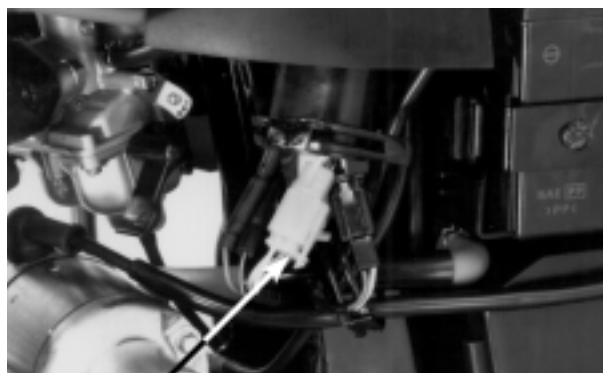
Padrão:

Bobina de carga (Branco-Verde (Fio Terra))
0,3 – 1,1 Ω (a 20°C)

Bobina de iluminação (Amarelo-Verde (Fio Terra)):
0,2 – 1,0 Ω (a 20°C)

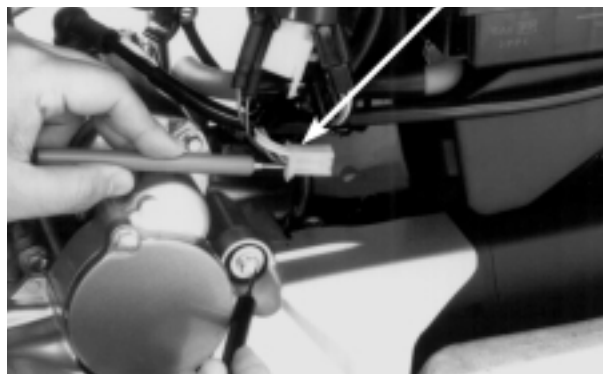
Substitua o estator do alternador se as leituras estiverem acima do padrão.

Consulte o capítulo 10 quanto à remoção do estator.



CONECTOR DO ALTERNADOR

CONECTOR DO ALTERNADOR



REGULADOR/RETIFICADOR

INSPEÇÃO DO SISTEMA

Remova o tanque de combustível (pág. 2-3).

Remova o conector do regulador/retificador e verifique quanto a mau contato ou terminais corroídos.

Se a leitura da voltagem regulada (pág. 15-7) estiver fora da especificação, meça a voltagem entre os terminais do conector (lado da fiação) como se segue:

Item	Terminal	Especificação
Linha de carga da bateria	Vermelho (+) e terra (-)	Voltagem da bateria
Linha da bobina de carga	Branco e terra	0,3 – 1,1 Ω (a 20°C)
Linha da bobina de iluminação	Amarelo e Verde	0,2 – 1,0 Ω (a 20°C)
Linha do terra	Verde e terra	Deve haver continuidade

Se todos os componentes do sistema de carga estiverem normais e não existirem conexões soltas nos conectores do regulador/retificador, substitua o conjunto do regulador/retificador.

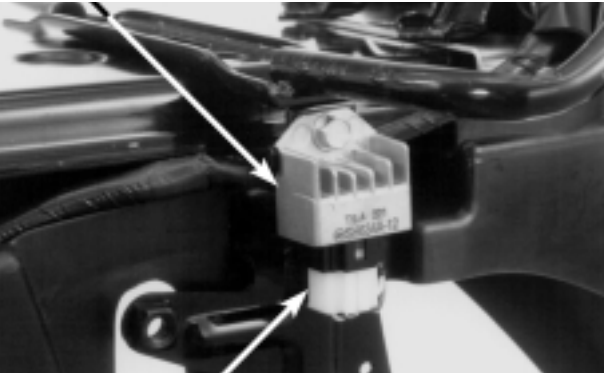
REMOÇÃO/INSTALAÇÃO

Remova o parafuso de fixação do conjunto do regulador/retificador.

Solte o conector e remova o conjunto do regulador/retificador.

Instale o conjunto do regulador/retificador na ordem inversa da remoção.

REGULADOR/RETIFICADOR



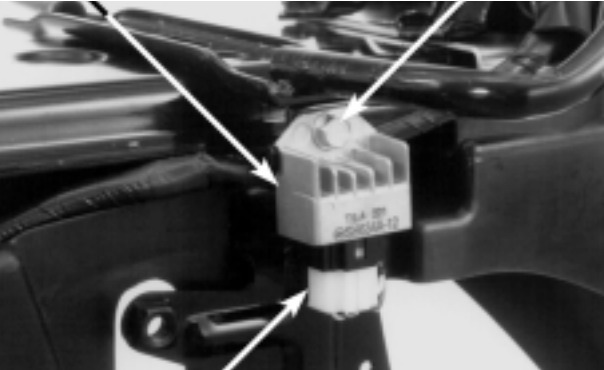
CONECTOR



CONECTOR

REGULADOR/RETIFICADOR

PARAFUSO



CONECTOR

COMO USAR ESTE MANUAL

Este manual descreve os procedimentos de serviço para as motocicletas **CG125 TITAN ES/CG125 TITAN KS** e **CG125 TITAN CA**.

Siga as recomendações da Tabela de Manutenção (Capítulo 3) para assegurar que a motocicleta esteja em perfeitas condições de funcionamento.

A realização da primeira manutenção programada é extremamente importante. O desgaste inicial que ocorre durante o período de amaciamento será compensado.

Os capítulos 1 e 3 aplicam-se para toda a motocicleta. O capítulo 2 ilustra os procedimentos de remoção/instalação de componentes que podem ser necessários para realizar os serviços descritos nos capítulos seguintes.

Os capítulos 4 a 18 descrevem as peças da motocicleta, agrupadas de acordo com sua localização.

Encontre o capítulo desejado nesta página e consulte o índice na primeira página do capítulo.

A maioria dos capítulos apresenta inicialmente a ilustração de um conjunto ou sistema, informações de serviço e diagnose de defeitos para aquela seção.

As páginas seguintes apresentam procedimentos detalhados.

Não conhecendo a causa do problema, consulte o Capítulo 20 "Diagnose de Defeitos".

TODAS AS INFORMAÇÕES, ILUSTRAÇÕES, INSTRUÇÕES E ESPECIFICAÇÕES INCLuíDAS NESTA PUBLICAÇÃO SÃO BASEADAS NAS INFORMAÇÕES MAIS RECENTES DISPONÍVEIS NA OCASIÃO DA APROVAÇÃO DA IMPRESSÃO DO MANUAL. A MOTO HONDA DA AMAZÔNIA SE RESERVA O DIREITO DE ALTERAR AS CARACTERÍSTICAS DA MOTOCICLETA A QUALQUER MOMENTO E SEM PRÉVIO AVISO, NÃO INCORRENDO, ASSIM, EM OBRIGAÇÕES DE QUALQUER ESPÉCIE. NENHUMA PARTE DESTA PUBLICAÇÃO PODE SER REPRODUZIDA SEM PERMISSÃO POR ESCRITO. ESTE MANUAL FOI ELABORADO PARA PESSOAS QUE TENHAM CONHECIMENTOS BÁSICOS SOBRE A MANUTENÇÃO DAS MOTOCICLETAS HONDA.

ÍNDICE GERAL

	INFORMAÇÕES GERAIS	1
	AGREGADOS DO CHASSI/ SISTEMA DE ESCAPAMENTO	2
	MANUTENÇÃO	3
MOTOR E TRANSMISSÃO	SISTEMA DE LUBRIFICAÇÃO	4
	SISTEMA DE ALIMENTAÇÃO	5
	REMOÇÃO/INSTALAÇÃO DO MOTOR	6
	CABEÇOTE/VÁLVULAS	7
	CILINDRO/PISTÃO/ ÁRVORE DE COMANDO	8
	EMBREAGEM/SELETOR DE MARCHAS	9
	ALTERNADOR/EMBREAGEM DE PARTIDA	10
	ÁRVORE DE MANIVELAS/ TRANSMISSÃO/CONJUNTO DE PARTIDA	11
CHASSI	RODA DIANTEIRA/SUSPENSÃO/ DIREÇÃO	12
	RODA TRASEIRA/FREIO/SUSPENSÃO	13
	FREIO HIDRÁULICO	14
SISTEMA ELÉTRICO	BATERIA/SISTEMA DE CARGA	15
	SISTEMA DE IGNIÇÃO	16
	PARTIDA ELÉTRICA	17
	LUZES/INSTRUMENTOS/ INTERRUPTORES	18
	DIAGRAMA ELÉTRICO	19
	DIAGNOSE DE DEFEITOS	20